

Sede bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10<sup>o</sup>.

FRANCA (Estado de São Paulo), 30 DE SETEMBRO DE 1937

Director — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Redatores: DIVERSOS

N. 440

## Morte súbita A Casa de Saúde «Allan Kardec»

Conversavam diversas pes-  
soas, na sala de jantar de u-  
ma casa, cujo dono acabava  
de falecer em consequência de  
uma síncope cardíaca. Dizia  
um deles:

— Como eu quizêra morrer  
assim, sem apreensões e sem  
sofrimentos, sem um ai nem  
um lamento.

Estas aspirações do nosso  
companheiro de vigília naque-  
la noite, naquela sala, fez-nos  
lembrar a grande queixa ge-  
ral de todo o mundo, mesmo  
dos religiosos do dogmatismo,  
de que a morte é terrível não  
tanto por ela em si, mas pelo  
pesadêlo e horror que ela de-  
ve proporcionar ao moribundo  
nos estertores da agonia.

Os fatos espíritos e as re-  
velações de além túmulo vêm  
projetar viva luz sobre o as-  
sunto, mostrando que a sim-  
ples aparência destes fatos  
muito enganam os sentidos  
materiais. O processo de mor-  
te mais suave para o espíri-  
to é aquele em que o orga-  
nismo vai-se consumindo len-  
tamente, perdendo progressi-  
vamente a sua vitalidade, co-  
mo na extrema velhice ou nas  
doenças demoradas em que as  
energias corporais vão se es-  
gotando pouco a pouco. Na  
morte súbita o perispírito é  
arrancado bruscamente do or-  
ganismo físico, achando-se o  
espírito como que aturdido no  
plano espiritual. É claro que  
tudo isto é muito variável, re-  
gulando-se por fatores de or-  
dem moral, aliás, os que im-  
primem com mais força o ca-  
ráter e posição dos espíritos  
no mundo espiritual.

Implica a muita gente, e em  
geral sentem-se incapazes de  
sair da confusão aqueles que  
querem procurar uma explica-  
ção lógica dos casos de mor-  
te súbita, falecimento em de-  
sastres, morte coletiva de pes-  
soas em cataclismos, sinistros,  
desastres de trem, de navios  
no mar, os suicídios, etc.

As mortes prematuras e bruscas  
explicam-se como sendo  
o complemento de existen-  
cias anteriores prematuramen-  
te interrompidas, nos casos  
em que o indivíduo desbaratou  
a vida no desregramento, na  
orgia, na imprudência, limi-

ta uma existência que ain-  
da se devia prolongar por  
muitos anos. É um jovem  
cheio de vigor e saúde que  
passa noites a fio, na vigília  
do jogo, na embriaguez e nas  
farras, minando o organismo,  
podendo de uma hora para  
outra ser acometido de uma  
lesão grave do coração que o  
liquefa em pouco tempo, de  
um ictus apoplético, ou de uma  
tuberculose pulmonar que o  
leve a Campos do Jordão, on-  
de vem a falecer daí ha pou-  
cos meses. Semelhantes casos  
contam-se a meio dia. Estas e-  
xistências foram interrompidas  
bruscamente, antes de seu ter-  
mo natural, e estes espíritos  
voltam de novo à terra, a re-  
iniciar uma nova existência,  
complemento da que se findou.  
Daí também este remate brusco  
da nova existência, perfa-  
zendo a fase restante, vindo  
terminar bruscamente mesmo  
onde a primeira interrompeu-  
se em iguais condições, com  
a diferença que, na última o  
remate brusco deu-se por von-  
dade delibada e regulada pe-  
la Potência Soberana.

Assim pois, todos os que se interessarem por interações, deverão, em primeiro lugar, informar por carta ou telegrama se ha vaga, esperando a resposta. No caso contrario, isto é, os que vierem sem tais requisitos, voltarão infalivelmente. Os interessados deverão observar este aviso afim de evitar não só, despesas inúteis com transporte de doentes, como também contrariedades e decepções.

desordens provocadas, explo-  
sões, guerras, etc.?  
xxx  
O suicida é um covarde de-  
sertor da vida. Chame quem quizer  
de corajoso aquele que  
tem a resolução capaz de in-  
terromper a própria existência;  
para aquele que sente a gran-  
de responsabilidade da exis-  
tência, o indivíduo que, ven-  
cido pela dor e pelo desespero,  
ou ferido no seu orgu-  
lho, foge ás lutas da vida é  
um desertor, como tal um co-  
varde. Deixando-se vencer pelo  
pessimismo, remoldo nas  
profundezas de seu espírito,  
o seu orgulho não lhe per-  
mite ver a gravidade do ato  
que vai praticar, e, em sua  
precipitação, corta violenta-  
mente uma existência para ele  
não necessaria, da qual só pô-  
de deliberar aquele que é o  
único Senhor e Autor da exis-  
tência.

O suicida busca o nada e  
o esquecimento. Puro engano.  
Condensa-se a um desespero  
e remorso sem proporção com  
as dores sofridas. Um infortu-  
nio, uma molestia grave são

acidentes passageiros de uma  
vida de passagem; o suicida  
abre na alma uma ferida cuja  
cicatriz fica para sempre. Em  
regra, o suicida sente-se pre-  
so ao próprio cadáver, sofren-  
do os fenômenos da decom-  
posição do corpo. Muitos nem  
siquier vislumbam o fim dos  
seus sofrimentos. A mancha  
de seu crime o acompanha co-  
mo um fantasma, por longos  
e penosos anos. Quantos sui-  
cidas, temos assistido as suas  
queixas, após arrependimentos  
e penitências, ainda permane-  
cem carregados de tristezas e  
remorsos. O ato brutal do suicídio,  
arrancando o espírito violenta-  
mente do corpo, produz  
grande abalo no perispírito. O  
suicida é portador de uma mo-  
lestia crônica do perispírito; e  
este perispírito enfermiço, re-  
percutido as suas vibrações  
desorganizadas no embrião,  
vindo ao mundo, numa nova  
incarnação, uma criança dis-  
forme, com lesões graves e  
irremovíveis físicas e psiqui-  
cas. Lesões dos órgãos dos  
sentidos e do sistema nervo-  
so.

T. Novelino

## Método e Arte

Com o método organiza-se,  
com a arte embelezase.

Disse Jesus Cristo: «e o teu  
olho é causa de escandalo ar-  
ranca-o; se a tua mão é cau-  
sa de escandalo corta-a, mais  
útil é teres um só olho e uma  
só mão e entrars no reino dos  
céus do que tendo ambos e  
seres atirado no fogo do infer-  
no»

Sublime preceito de moral,  
incisivo e energico, de aplica-  
ção universal, interpretado em  
espírito e verdade.

Com este ensino mostra-nos  
o Mestre que devemos ser e-  
nergicos na vigilância dos nos-  
sos desejos procurando sempre,  
com métodos cuidar do em-  
belezamento do nosso ser.

O ser não se embeleza pela  
fôrma e sim pela qualidade.

O Mestre diz que se for pre-  
ciso, tenhamos a devida cor-

gem de amputar um dos mem-  
bros do corpo, para que por  
ele não seja conspurcada a nos-  
sa consciencia. Este ensino é o  
combate ao sensualismo, que  
deverá ser levado até ao sacri-  
fício dos bens materiais e tam-  
bem dos gosos. Só o método  
aturodo poderá nos levar a arte  
do embelezamento do nosso e-  
go. Como poderemos estabele-  
cer método de vida se nada co-  
nhecemos dos ensinios do Cris-  
to exarados nos Evangelhos?

## FAZENDEIROS

CORREIAS  
para transmissões  
ENCERADOS  
para terreiro de café  
Agência FORD  
Praça N. S. da Conceição, 694  
FRANCA

Neste código de moral encon-  
tramos tanta sabedoria como si  
fosse uma fonte de água a jor-  
rar continuamente, um tesouro  
inesgotável de riquezas vá-  
rias que se multiplicam a medi-  
da que são retiradas.

O mundo está cheio de al-  
mas compenetradas deste ensino  
e que aplicam para si este  
preceito, animando corpos a-  
trofiados ou com falta de or-  
gãos apropriados para a sua ma-  
nifestação, como escultores bu-  
rilam o seixo e dele fazem sur-  
tir a alma embelesada pela sua  
arte.

Mas, ai! do artista se não ti-  
ver a devida calma e pacien-  
cia na execução da sua própria  
obra! Por isso é que o Evan-  
gelho é compendio único em  
que os artistas poderão encon-  
trar o método para se orienta-  
rem no desenvolvimento da  
sua arte.

Como construtores da sua  
própria obra, deverão procurar  
ferramentas apropriadas; cada  
um de acordo com a sua ha-  
bilidade empreenderá os meios  
necessarios a realizar o sonho  
das suas esperanças. Mais dia,  
menos dia, verá o homem que  
não serão vans as suas esperan-  
ças e que a obra almejada terá  
que ser atingida, ainda que pa-  
ra isso, demande tempo, pa-  
ciencia, tenacidade e mesmo he-  
roismo e fé.

Eis como ensina o Espiritis-  
mo, pelas vidas sucessivas; com-  
batendo as penas eternas, ainda  
em voga nas massas que deixam  
aos cuidados de outros, aquilo  
que é uma prerogativa inalie-  
nável—faculdade de pensar.

XISTO

## No Centro Espírita «Esperança e Fé»

Presididos pelo sr. José Mar-  
ques Garcia, realizam-se to-  
das as quartas feiras, sessões  
teóricas ás 19,30 em ponto.

Fazem-se ouvir diversos or-  
adores. — Entrada franca.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750  
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesicula biliar, rins, bexiga e toda a qualquer  
cirurgia abdominal e osses.

Consultorio e residencia:

Travssêa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

## Aos Espíritas e aos Eleitores independentes do Estado de S. Paulo

A «AÇÃO ESPÍRITA PAULISTA», constituída por um grupo de espíritas praticantes e militantes, resolveu lançar este manifesto, ao definir sua atitude em face do prélio eleitoral a ferir-se em 3 de janeiro p. futuro. Ao fazê-lo declara que:

- a) se desinteressa pela sucessão presidencial, convidando os seus amigos e confrades a votarem livremente no candidato de sua simpatia; toma esta atitude, visto serem ambos os candidatos á sucessão presidencial igualmente dignos de assumir a presidência da Republica, tendo ambos programas semelhantes;
- b) se conservará fóra e acima dos partidos políticos existentes, não mantendo com qualquer deles compromisso de nenhuma espécie;
- c) se interessa única e vivamente pela renovação da Câmara dos Deputados Federal, para a qual apresenta como seu exclusivo candidato ao **Dr. Joaquim Souza Ribeiro**, médico e cirurgião-dentista, residente em Campinas.

Como candidato avulso, apresentado e prestigiado pela «AÇÃO ESPÍRITA PAULISTA» o **Dr. Joaquim Souza Ribeiro**, carater digno e de firmes convicções, bater-se-á intransigentemente na Câmara Federal pelos seguintes postulados, que constituem o programa social e político da «AÇÃO ESPÍRITA PAULISTA»:

1. — Pela ampla liberdade de pensamento, de cátedra e de imprensa, pela livre exposição de todas as doutrinas.
2. — Pela separação absoluta entre o Estado e a Igreja. Por uma nação espiritualizada, essencialmente humanitária. Ensino puramente leigo em todas as escolas.
3. — Pelas reivindicações proletárias e por maiores impostos ás grandes propriedades. Pela melhoria das classes médias.
4. — Pela ampliação das possibilidades do trabalho, por meio de criação e incentivo de novas indústrias nacionais, tais como a do ferro, do petróleo, etc.
5. — Pelas leis que estabeleçam uma conciliação harmonica entre capital e trabalho, orientadas por rétos princípios humanitários.
6. — Pelo princípio da autoridade do Estado, dirigindo a economia nacional e mantendo a lei e a ordem acima das colorações politico-partidárias.
7. — Pela nacionalização, socialização ou participação do Estado nos lucros das grandes empresas, especialmente as estrangeiras.
8. — Pela ampliação dos serviços de assistência social, a começar pela gente do campo. — Sabe-se que a raça pôde degenerar-se devido a uma alimentação insufficiente.
9. — Pelo estabelecimento de um salario mínimo aos trabalhadores, que lhes assegure um nivel razoavel de vida.
10. — Pela existência legal de todas as ideologias sociais e politicas, visto ser da essencia da Democracia a livre expansão de todas as doutrinas.
11. — Contra o armamentismo inútil, dispendioso e provocador de lutas fratricidas.
12. — Pelo livre cambio do Brasil para com aqueles países, que tambem nos derem livre cambio, para melhora das condições do trabalhador nacional e evitar, dentro do possível, o proteccionismo capitalista e alfandegario.
13. — Pelo augmento e applicação integral das verbas de-

terminadas nas leis do paiz, quanto á alfabetização do povo, a fim de que se eleve o nivel moral e cultural das massas populares.

14. — Pela revisão da Constituição Federal de 16 de julho de 1934.

Com esta orientação puramente democratica, réta e humanitaria, a «AÇÃO ESPÍRITA PAULISTA», pelos seus infra-assinados, recomenda a todos os eleitores livres do Estado de S. Paulo, marcadamente aos espíritas, o nome honrado e íntegro do sr. **Joaquim Souza Ribeiro** para deputado Federal, no próximo prélio eleitoral de 3 de janeiro de 1938.

São Paulo, setembro de 1937.

### Pela «Ação Espirita Paulista»

(aa) Campos Vergal Augusto Militão Pacheco, Luiz Monteiro de Barros, Ubirajara Dolacio Mendes, Antenor Ramos, Caetano Mero, Farid Inácio Mussi, José Garcia, José Peres, Jordão Tibes, S. M. Fonseca, Raul Soares, Aurelio Pereira, Manoel Pinto Ribeiro, Constantino de Sousa, O. Gomes Silva, Constantino de Campos Vergal, Sergio Leite, João Spinelli, Lino Costa, Marçilio de Freitas, João Batista Agostinho, Benedito Mascarenhas, Germano Emilio dos Anjos, Benedito Dias, Tertuliano T. Pereira, Cesar Bianchi, Henrique Castejon, José de Andrade, Francisco Corréa, José Marrihi, José Marques Garcia, Manoel Pedro, José Antonio Gofert, Carlos Stegal, Urubató Pita, Olívio Garcia, Agostinho Tofoli, Henrique de Macedo.

NOTA: — Deixa de assinar este manifesto o dr. Joaquim Souza Ribeiro por, ser candidato da «AÇÃO ESP. PAULISTA».

### Excerptos mediunicos

## «Estado intermediario»

Falando de «estado intermediario», entenda-se bem, me refiro ao do «espiritista» que attingiu a velhice, ou de lá está «próximo, desempenhando sem descanso a sua missão terrena. Para a medicina, tal espirítista, representa apenas o mortal que se avizinha do momento da partida...

Para a nossa doutrina de imortalidade, ele entrou finalmente no periodo supremo, decisivo, epifogo da sua prova purificadora. Seu aspeto fisico poderá demonstrar o abatimento das suas energias, verdadeira manifestação de envelhecimento que transforma em criatura decadente o homem vigoroso de antes; porém, sob aquele espólio languido vibra um espirito, que vai rompendo um por um todos os élos da matéria, que o prendem ao planeta expiatorio. Aproxima-se o instante do seu livramento.

O «estado intermediario» entre a matéria que enfraque-

ce e o espirito que se encaminha ansioso para a segunda existência, é o que de mais grandioso se pôde imaginar. É preciso ser espirítista para compreender esse espetáculo grandioso, em que a luta de dois elementos que pareciam consorciados para uma vida eterna se torna verdadeiramente empolgante. A matéria sente que lhe vai faltando o guia das suas ações locomotoras e hercicas, no quadro sinótico da sua existência social: o espirito entende que a matéria já gasta não serve mais para enfrentar novas lutas, em virtude dos anos e dos sofrimentos vividos. É a hora da separação...

Mentirmos se, afetando um quasi cinismo, dissessemos que o espirito é absolutamente estranho á tristeza da matéria em abandono. Não pelos meios de progresso que ela lhe facultou, para mais purificado voltar ao espaço, guarda um sentimento de

Fábrica de Sombrinhas, Guardachuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683

Franca

gratidão. Em campo supremamente elevado, tambem Cristo sentiu igual gratidão pela matéria, no horto de Getsmani, porque a essa matéria deveu a sua função de Redentor Humano. O seu afeto por Madalena, finalmente, demonstra que Ele valorisava o espirito em razão da sua maior prova fisica. De fato, um insensível aos direitos da matéria nunca será um precioso combatente, a menos que não tenha conseguido domina-la por força de «provas purificadoras». Eis o herói.

Concluindo, o espirítista, diante da velhice física, quando já tem lutado contra as multiplicas e complexas tentações da matéria, associando-a nas alegrias puras e elevadas da vida terrena, representa a «crisálida» que se despoja do casulo para alçar vôo para o sol da felicidade divina.

Não é por mais, que a nossa velhice física é apenas um «estado intermediario» entre as duas existências: a planetaria e a astral. Felizes aqueles que assim a compreendem, nas proximidades da... Morte.

Martiano Rango D'ARAGONA

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

## Evolução religiosa e as Igrejas

Teófilo Siqueira

perfeito conhecimento.

Quando pela reencarnação, claramente o fenómeno da evolução se desvenda e as tendências, os conhecimentos inóitos, as precocidades geniais se explicam, de maneira simples.

O esforço em anteriores existências, acumulando conhecimentos, realizando experiencias, explica esses casos de metidos prodigios como foram: Mozart, que aos cinco anos de idade compõe uma sinfonia e aos onze, duas operas; Beethoven aos dez anos era musico de grande talento; Meyerber, aos seis anos dava concertos; Paganini, aos nove dava notavel concerto em Genova; Liszt, aos nove anos dava concerto e aos quatorze, uma opera; Haendel, aos dez, tinha composição que era cantada nas Igrejas.

Diz-se que o nosso Ruy, aos cinco anos daxe quinhão, em latim. E na pintura, será preciso falar na precocidade de Miguel Angelo, de Rembrandt? Marco Aurelio, não tinha, como professor de retórica, Hermogenes com quinze anos? Vitor Hugo obtem, em Toulouse, um premio nos treze anos; Leibnitz aprende sozinho, aos oito anos, latim e nos doze dedica-se ao grego; Stuart Mil aos oito anos já conhecia o grego; Macaulay, aos oito, escreveu um compendio da historia universal; Pascal, nos quatorze, descobre, por si só, as 31 primeiras proposições de Euclides e aos dezesseis anos compõe um «Tratado de seções crónicas». É basta. Alongamo-nos nesses exemplos para ficar beta patente o acerto da nossa tese.

Como as igrejas explicam

esses fatos? Predestinação, Graça? Mas isso são vocabulitos. Implicita e explicitamente a nossa doutrina explica tais fatos e isso não é estabelecer dogmas, como diz o ilustrado pastor, mas o contrario é estabelecer o conceito da Verdade. O conceito da verdade não deve perder nunca o seu carater relativista. «A Verdade absoluta, a realidade plena seria a integração da intelligencia humana na intelligencia divina: a intuição de Deus» (Palingênese) «Leito de Prucosto, exclama o sr. Otaniel Mota.

Leito de Prucosto é precisamente aquele em que as Igrejas, com o seu «cristianismo» caricato, enfiam a humanidade, com os seus dogmas arranjados: Santissima Trindade, desconhecido no Evangelho e combatido por Papas, ainda nos séculos I e II do Cristianismo e que não passa de mera reminiscencia do paganismo védico. Infallibilidade eclesiastica substituindo a infallibilidade papal. (CONT.)

Ha Famílias de músicos, como escreveu Ribot, mas isso seria estabelecer leis onde apenas ha excepções, sem categoria de regra geral.

Enfim compreende-se que esse caso se dê, sem que haja hereditariedade; o que não se pôde compreender é que ele deixe de dar-se desde que a hereditariedade exista.

Temos a lei de afinidade, o que faz muita vez, o espirito, dentro do seu relativo livre arbitrio, escolher, ao renascer, de preferencia esta ou aquela familia, em cujo seio possa desenvolver as suas faculdades. Mas a regra não é a hereditariedade moral ou intelectual, tanto que, entre os filhos do mesmo casal, portanto na mesma ancestralidade e ambiente, notam-se enormes diferenças.

Os filhos dos homiens geniais, quasi sempre, são ou intelligencia mediocre ou mesmo degenerados. Os exemplos são inúmeros. Pérciles tinha dois filhos cretinos — Paracles e Xantipos — So-

crates, Tracidades, Cicero e Temistocles tinham os filhos desprezíveis! Comodo era filho de Marco Aurelio. Tito tinha um irmão cruel, Domiciano. E' saído que os homiens illustres da humanidade vieram de humilde camada social.

Onde a hereditariedade intelectual, quando certos homiens tiveram como herança a ignorancia, e, no entanto, neles se manifesta brilhante precocidade imprevista? Copernico, filho de um padreiro; Kepler, filho de um taverneiro; Newton e Laplace, filhos de emponezes rudes. Iriamos longe se fossemos mencionar o que ha nesse capitulo. O fato é que, se houvesse ancestralidade espiritual, forçosamente os filhos seriam superiores aos pais, pois que representariam mais alta experiencia mais

# DORES E RESFRIADOS



Contra os resfriados e o seu sequito de dores de cabeça, dores no corpo e indisposição geral, Cafiaspirina é o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

## CAFIASPIRINA

o remedio de confiança  
contra  
DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — o reconstituinte inegalavel na convalescença do impudismo, das febres e da grippe.

### TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

**Dr. J. Matias Vieira**  
Medico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

**EXPEDIENTE**  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000  
" " " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65  
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

# LUZ

## Energia Electrica

# RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - tornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

### Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

**Dr. T. Novelino**  
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892  
E. S. Paulo Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de verem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

## Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p><b>ALLAN KARDEC</b> O Evangelho — O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Postumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Princípio Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p><b>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ</b> Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>NOGUEIRA DE FARIA</b> O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ESTRELLITA JUNIOR</b> As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p><b>VICTOR HUGO</b> Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>MÉDIUM AQUINO</b> A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p><b>MIGUEL VIVES</b> O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p><b>ANGEL AGUAROD</b> Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p><b>ELIAS SAUVAGE</b> Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>CARLOS IMBASSAHY</b> A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. A. LOBO VILLELA</b> Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p><b>CELESTINA ARRUDA LANZA</b> O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>A. LETERRE</b> Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p><b>DR. PAUL GIBIER</b> Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ALFONSE BUË</b> Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>GUERRA JUNQUEIRO</b> Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Medicinicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p><b>MANOEL PIZARRO</b> Contradições de Evolucionismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p><b>BITTENCOURT SAMPAIO</b> Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p><b>MANOEL ARÃO</b> O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$</p> <p><b>CONAN DOYLE</b> A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>PADRE MARCHAL</b> Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>COMUNICAÇÕES</b> Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p><b>GUSTAVO MACEDO</b> Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p><b>FRANCISCO CANDIDO XAVIER</b> Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p><b>AMALIA DOMINGOS SOLER</b> Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ROMEU A. CAMARGO</b> O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p><b>DR. BEZERRA DE MENEZES</b> A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p><b>ERNESTO BOZZANO</b> Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p><b>LÉON DENIS</b> Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisivel br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Ser br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ANTOINETTE BOURDIN</b> Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>ANTONIO LIMA</b> O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA</b> Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p><b>JULIO CESAR LEAL</b> A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>VINICIUS</b> Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>PAUL BODIER</b> A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. A. A. MARTINS VELHO</b> Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p><b>WILLIAM CROOKES</b> Fáts Espíritas br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>ANTONIO LUIZ SAYÃO</b> Elucidacões Evangelicas enc. 10\$</p> <p><b>ZILDA GAMA</b> Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p><b>LUIZ JACOLLIOT</b> O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p><b>EDWARD GREEN</b> O Espiritismo br. 5\$</p> <p><b>ALMIRANTE A. THOMPSON</b> O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p><b>A. WILM</b> Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. CARLOS P. DE CASTRO</b> O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p><b>ALFRED ERNY</b> Psychismo Experimental enc. 8\$</p> <p><b>LEOPOLDO CIRNE</b> Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p>
---	---	--	---

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1  
EM Ribeirão Preto inaugurou-se no dia 26 do corrente, o Asilo «Bezerra de Menezes», uma nova instituição que vem alargar mais ainda a prática dos atos de caridade, beneficiando aqueles que dela necessitam e enobrecendo os que a praticam.

A solenidade do ato inaugural foi muito concorrida e notava-se a presença principalmente do dr. Camilo de Matos, que, discorreu sobre a Caridade, muito se destacando também na sua oração o nosso presado confrade, sr. Papa. Aos dirigentes e mantenedores do Asilo «Bezerra de Menezes» os melhores votos de Nova Era a Deus, pela continuidade cada vez mais crescente da sua obra.

2  
EM visita à nossa redação esteve ha dias nesta, o sr. José Cecilio dos Santos, digno representante do Laboratório Tibaut Ltda. de S. Paulo, criador de excelentes produtos dos quais teve a bondade de doar uma boa parte à Casa de Saúde «Allan Kardec».

3  
O CENTRO de Salto, neste Estado, iniciou uma série interessante de pregações evangélicas, e para assisti-las às quinzenais-feiras, às 20 horas, convidada por nosso intermédio todos os confrades que o integram.

4  
FOCALIZAMOS novamente aqui o brilhante festival que se prepara presentemente para se comemorar a 3 de outubro próximo futuro, o natalício de A. Kardec. Essas comemorações, conforme já anunciamos uma vez, terão lugar na Casa de Saúde «A. Kardec», desta cidade, e no centro «Esperança e Fé», sendo respectivamente, uma sessão no dia 3 as 8 horas, e a outra no dia 6 as 7 horas. — Temos assistido nos preparativos gerais e estamos certos do êxito completo da solenidade, em a qual se avulta pelo carinho com que vem sendo organizado, o festival da sra. dr. Rosa Fagnani, constante de números os mais atraentes, sob todos os aspectos.

5  
ESTA em Franca, onde se dormará alguns dias, o sr. Oliveira Barreto, da Diretoria de Trânsito, de S. Paulo. S. s. veio a esta cidade afim de, com a colaboração do comércio local preparar um filme de propaganda das principais cousas de nossa terra. Será esta certamente a primeira vez que se ofereça um espetáculo a nossa cidade, maior e mais bela cidade transportar-

se para a tábua para inspirar e fazer viver aos olhos de todos um momento de admiração e simpatia pelas nossas cousas e pela nossa gente. Realmente porém, já possuímos muita coisa digna de ser mostrada e, para que isto se dê, ninguém deoerito, e especialmente o alto comércio franco, negará a iniciativa do sr. Oliveira Barretos, o mais decisivo apoio.

6  
CRÔNICAS DE ALEM TUMULO ditadas pelo Espírito de Humberto Campos — Mídium Francisco C. Xavier.

Não ha, certo, entre os espíritas que leem quanto de melhor se escreve sobre coisas do Espiritismo, que se afixaram ao estudo de seus ensinamentos, sob todos os aspectos por que se apresentam, e que particularmente estimam as boas comunicações ou mensagens provenientes do plano invisível, nenhum que não haja lido sofreqamente a que, de dois anos para cá, vem transmitindo o Espírito do talentoso literato que foi HUMBERTO DE CAMPOS, tendo por instrumento o excelente mídium Francisco Candido Xavier, sobejamente conhecido hoje em todo o Brasil, pelo alto valor de sua produção mediúnica.

Neuhum, portanto, haverá, sem dúvida, que não deseje possuir a coletânea dessas comunicações ou mensagens, para as reler de quando em quando e para as consultar nesses momentos, tão ameadados, em que o ânimo se nos abate e o espírito quasi desfalco, tanto elas se destacam da generalidade dos escritos desse gênero singular. Destacam-se, com efeito, não só pela substancia dos assuntos sobre que versam, como também, e é esta uma circunstancia que as torna ainda mais apreciáveis, especialmente para os que não as leiam com os olhos de espírita, pelo estilo em que são vasadas, aquela estilo claro, corrente, primoroso, que de modo tão notável caracterizava o feito literário do escritor humano e que, conservado na quasi plenitude da sua pureza, constitue elemento insofismavel de prova da autenticidade da sua obra litero-doutrinaria, concebida e executada no mundo espiritual.

Pois bem, essa coletânea, formada de 35 mensagens, a Livraria da Federação, publicou, em volume prefaciado pelo próprio HUMBERTO DE CAMPOS, de formato elegante e gracioso, como convinha à natureza da matéria que encerra: — Crônicas de Alem Tumulo. A Livraria da Nova Era já possui a venda este livro.

## «SERTANEJA»

Finalmente no dia 10 de Outubro proximo surgirá a tão esperada Revista francana SERTANEJA.

Essa publicação vem trazer nova orientação nos métodos de publicidade que tanto a nossa terra necessita. Vem marcar mais uma fase na historia da imprensa francana, já por si tão cheia de tradições.

SERTANEJA será uma grande publicação que não desmerecerá por cousa alguma a terra das Anselmadas.

Caprichosamente executada, com 64 páginas, capa artisticamente impressa reproduzindo uma fotografia de uma das cheias arterias de nossa cidade, inumeras e variadissimas páginas em papel «couche» com nitidos e perfeitos «clichês», vistas de Franca, movimento social, páginas de cinema, seções escolhidas de Literaturas, Ciência, Esportes, Humorismo, etc. etc. O periodo de sua publicação é de dois em dois meses, e sua tiragem, nesse

primeiro número, será de 3.000 exemplares.

SERTANEJA se esforçou por ser uma Revista moderna, a altura de publicações congeneres, não desmerecendo assim o bom nome de Franca e de sua gente. A sua distribuição será feita profusamente em todos os principais centros do país.

O seu preço, número avulso, será de 2\$000 e assinatura anual 10\$000 o que evidencia o esforço dos seus editores em apresentar a todos os francanos com uma Revista de sua terra, por preço, aliás, insignificante.

SERTANEJA espera contar com o apoio de todos os que desejam o progresso e consequente bom nome de Franca.

É pois quasi que uma obrigação que têm todos os francanos em copiar para o bom êxito de SERTANEJA em seus números seguintes porque ela será o nosso porta-voz e o porta-voz das grandezas de Franca em outros lugares, tornando a nossa terra mais conhecida e melhor admitida.

# A NOVA ERA

Ano 10

órgão semanal espiritista

Num. 440

## DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras  
Instalação para exames completos de RAIOS X  
Atende chamados para outras localidades  
Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157  
TELEFONE, 283 — FRANCA

## O Canto do Cisne

«A minha alma, oh! Pai! breve se encontrará em sua verdadeira pátria. Sinto, Senhor, que os laços que retém o meu espírito ao corpo que tanto serviu para o meu peregrinar neste mundo, contribuindo sobremaneira para o meu adiantamento, vão-se, pouco a pouco, afluorando, enfraquecendo... Que tua bondade sem limites permita com que esse rompimento se faça sem abalos e que ao me encontrar em liberdade no mundo dos espíritos, na minha primitiva e real morada, possa logo compreender o meu novo estado, erguendo, numo prece de graças e de reconhecimento, hosanas ao teu amor, Deus meu!

Sinto-me feliz, muito feliz, por vêr que a hora da liberdade se aproxima. Não é justamente que sentie alegria o preso ao sentir chegar o momento em que lhe serão abertas as portas da prisão?

Bem sei, Creator de todas as cousas, que tudo que fazes é para o bem dos teus filhos, por isso graças te dou pelo sofrimento que me deste. Perdo-me si eu não soube cumprir a minha tarefa como devia ser cumprida! Perdão as minhas fraquezas! perdão a minha irresignação!

Na minha inferioridade reconheço que, são muitas as minhas faltas, que dirá tu, Senhor, que és a Suprema Perfeição? Entretanto, si és a Absoluta Justiça és tambem o Amor em toda a sua culminancia, por isso perdoar-me ás, tenho a certeza, quero dizer, permitirás que, reconhecendo melhor os meus erros, eu me anime e me fortaleça para a devida reparação.

Que os bons espíritos, mensageiros da tua caridade, venham receber-me à entrada do novo mundo onde irei penetrar, afim de ajudar os meus primeiros passos, tal como a mãe carinhosa guia os primeiros passos do filhinho inexperiente e fragil.

## DESAPARECEU

Desde o dia 18 de agosto que desapareceu da chacara «S. Maria», nesta cidade, um CAVALO novo, alusão, testa branca, com a marca A na paleta esquerda, tosado e ferado de novo.

Quem o trouxer ou der informações do mesmo à rua Alvaro Abranches, 14, ou nesta redação, será gratificado.

Que aqueles que aqui deixo não chorem o meu desaparecimento, antes se convençam plenamente de que a morte não existe e que para eles eu terei sempre a mesma afeição.

Nas tuas mãos estou, Senhor, como sempre estive. Nas tuas mãos deposito o meu espírito. Nada temo, pois sempre procurei seguir o doce conselho do teu Unigenito: «que aquele que toma do arado não olhe para traz». Sofri muito, meu Deus, mas esforcei-me por não esquecer a advertencia do Mestre.

Que a fé não me abandone! Que a esperança me anime sempre! Ampara-me, Senhor! Que assim seja».

xxx

Suave, terna, harmoniosa, é a ultima prece, o canto de cisne, do justo e do sofridor. Bem disse Jesus, o doce Rabi galileu: «Vinde a mim vós todos que vos achais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e achareis o descanso para as vossas almas; porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve».

Vera-Lucia

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos  
1 k. \$900 — 15 lbs. 12\$000  
Pedidos ao fabricante  
M. MELLO  
Rua O. Freire, 335-Fone, 283  
FRANCA

## O Amor

O amor abre as inteligencias e os corações, enriquece a vida e desenvolve as faculdades; é o laço social; é o espírito de Cristo que serve de fermento no mundo. A única coisa, universalmente compreendida, que

fala todas as linguas, todos os dialetos; que é um livro aberto para o ignorante, mesmo para o que não sabe escrever o seu nome, é o amor. Duas pessoas que se encontrem seja onde for, ainda que falem a mesma lingua, compreendem a linguagem do amor, se é certo que ambas a falam.

É o amor a única coisa que faz engrandecer a vida, que dá encanto ao trabalho, que acalma a dor, ajuda a sofrer a pobreza.

## O Trabalho

É o bom trabalho, honesto e regular que mantém o equilíbrio físico e mental e nos conserva numa condição de normalidade.

O trabalho de que gostamos é o remedio que Deus nos oferece. O trabalho é o plano de Deus para o desenvolvimento do homem, em virtude do desenvolvimento das suas forças mentais e físicas.

O trabalho é o desejo de atingir o nosso fim, a luta para chegar à realização do nosso sonho, luta que nos desenvolve o carater, nos acorda os recursos ocultos e nos faz homens.

O progresso e a felicidade só podem encontrar-se no trabalho.

O. S. Marden

## Vendem-se

na Vila São João (Metalurgica) em Ribeirão Preto, 14 lotes de terrenos no quarteirão n.º 21, entre as ruas J. K. e L.

Tratar com Claudio Junqueira AGENCIA FORD - Franca, ou à rua Cruzeiro do Sul, 117 ARARAQUARA

6-8-37

Por amor mesmo daqueles que ela te arrebatou, não concedas à morte a honra de um vasto lugar, nem sobretudo, do primeiro no teu coração e no teu lar. Nesse lugar, convida a esperança a sentar-se, com a ternura humana, com a fé. Convida para ele a Deus e todas as potências amigas! É aqueles por quem choras estarão ao teu lado.

C. W.

## Assine «A Nova Era»

## Ganhe dinheiro!

A cultura de batatinha é uma das mais lucrativas e das mais rapidas. Em 90 dias o lavrador já pôde converter em dinheiro o produto de seu trabalho. As batatas plantadas em fins de Agosto e principios de Setembro são colhidas em fins de Novembro e principios de Dezembro.

A Casa Rátod dispõe de alguns sacos de BATA-TAS BRÓTADAS da variedade Engenheimer, a mais resistente e a mais produtiva das variedades holandezas